



**Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Antropologia**

Código: ANT 7101	Nome da disciplina: Introdução à Antropologia	X	obrigatória		optativa
Nome do professor: Flavia Medeiros		E-mail do professor: flavia.medeiros@ufsc.br			
Ofertada ao curso: Antropologia		Carga horária semestral: 72h teóricas + 36 PCC		Período: 2022.1	

Ementa: A constituição da Antropologia como disciplina e seu campo de estudo. A crítica ao etnocentrismo e ao relativismo cultural. Questões de método: trabalho de campo e observação participante. Os precursores e o evolucionismo social na conformação da Antropologia como disciplina.

Objetivos: oferecer aos alunos uma introdução ao campo de conhecimento da antropologia a partir do debates sobre conceitos e questões que fundamentam a disciplina. Entre os temas e conceitos centrais para o curso estão: etnocentrismo, relativismo, raça, cultura, natureza e alteridade. O curso busca oferecer também algumas reflexões sobre questões metodológicas na antropologia e em conjunto com as aulas na modalidade remota, a disciplina trará uma introdução a alguns aspectos do trabalho de campo e da escrita etnográfica nas atividades correspondentes a carga horária de PCC.

Conteúdo Programático:

a) Antropologia e a construção do Outro.

Os 4 campos e a Antropologia no quadro das Ciências Sociais

A noção de homem

Evolucionismo social e cultural

Críticas ao evolucionismo social e o surgimento da Antropologia Moderna

b) A noção de “raça”

Racismo científico

O conceito de raça

c) A construção da “cultura”

O conceito de cultura

Etnocentrismo e relativismo cultural

Familiar e exótico

Inato e adquirido

Humanidade e Animalidade

d) Questões de método: trabalho de campo e escrita etnográfica (PCC) - discussão transversal sobre etnografia, trabalho de campo e a construção do conhecimento antropológico com a elaboração de um relato etnográfico.

Carga Horária:

72h presenciais - Aula expositiva; Discussão em sala de aula

36h - Discussão transversal sobre etnografia, trabalho de campo e a construção do conhecimento antropológico com realização de relato etnográfico correspondente ao PCC.

Metodologia: Leitura e fichamento de textos, estudo do material didático (a ser disponibilizado pela professora com slides, áudios explicativos e sugestões de vídeos e podcasts); aula expositiva; Discussão em sala de aula, exercícios individuais e em grupo.

Cronograma:

Etapa	Aula	Período	Descrição das Atividades	Avaliação	Bibliografia
Semana 1	Recepção da turma	18 de abril			
Semana 2	Apresentação do curso - A Antropologia como campo de conhecimento	25 de abril	Leitura e fichamento de textos; Aula expositiva; Discussão em sala de aula		DA MATTA, Roberto. A Antropologia no Quadro das Ciências. In.: Relativizando; uma introdução à antropologia social . Rio de Janeiro: Rocco, 1993. pp. 19-57.
Semana 3	Os 4 campos e a Antropologia no quadro das Ciências Sociais	2 de maio	Leitura e fichamento de textos; Aula expositiva; Discussão em sala de aula	Exercício: mapa mental	LÉVI-STRAUSS, Claude. Lugar da Antropologia nas Ciências Sociais e Problemas Colocados por seu Ensino. In.: Antropologia Estrutural. Rio de Janeiro; Tempo Brasileiro, 1975. pp.385 - 424.

<p>Semana 4</p>	<p>A noção de "homem"</p>	<p>9 de maio</p>	<p>Leitura e fichamento de textos; Aula expositiva; Discussão em sala de aula</p>	<p>Exercício: Resenha de filme em dupla</p>	<p>TODOROV, Tzvetan. "Colombo e os índios" In. A conquista da América: a questão do outro, São Paulo: Martins Fontes, 1991. pp. 33-48.</p> <p>LAPLANTINE, F. O século XVIII: a invenção do conceito de homem & O tempo dos pioneiros: os pesquisadores-eruditos do século XIX. In.: Aprender Antropologia. Editora Brasiliense, pp. 52 - 74</p> <p>Filme "A missão" Reino Unido, 1986 124'. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ILaWuZI4HkA</p>
<p>Semana 5</p>	<p>Evolucionismo social e cultural</p>	<p>16 de maio</p>	<p>Leitura e fichamento de textos; Aula expositiva; Discussão em sala de aula</p>		<p>MORGAN, L. H. A Sociedade Antiga. In: Castro, Celso. Evolucionismo Cultural. Textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005. p. 20-30.</p> <p>TYLOR, E. B. A Ciência da Cultura. In: Castro, Celso. Evolucionismo Cultural. Textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005. p. 31-45.</p> <p>FRAZER, J. O escopo da Antropologia Social. In: Castro, Celso. Evolucionismo Cultural. Textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005. p. 46-59.</p>

<p>Semana 6</p>	<p>Críticas ao evolucionismo e o surgimento da Antropologia Moderna</p>	<p>23 de maio</p>	<p>Leitura e fichamento de textos; Aula expositiva; Discussão em sala de aula</p>	<p>Exercício: linha do tempo e perfis de antropólogos percursores</p>	<p>BOAS, Franz. "As limitações do método comparativo em Antropologia". In: Antropologia Cultural. Organizado, apresentado e traduzido por Celso Castro. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2004, pp. 25- 39.</p> <p>DURKHEIM, Émile e MAUSS, Marcel [1903]. "Algumas formas primitivas de classificação". Em Ensaios de Sociologia. São Paulo: Perspectiva. 1990 pp. 399-455.</p> <p>RADCLIFFE-BROWN, Alfred Reginald. 1978 [1952]. "O método comparativo em antropologia social". Em MELLATI, Julio Cezar (org.). Radcliffe-Brown: Antropologia. São Paulo: Ática (Col. 'Grandes Cientistas Sociais', 3). pp. 43-58.</p>
<p>Semana 7</p>	<p>Racismo Científico</p>	<p>30 de maio</p>	<p>Leitura e fichamento de textos; Aula expositiva; Discussão em sala de aula</p>		<p>DAMASCENO, Janaína. "Corpo do outro. Construções raciais e imagens de controle do corpo feminino negro: o caso da Vênus Hotentote". In: FAZENDO GÊNERO, 8., 2008, Florianópolis. Anais... Florianópolis: UFSC, 2008.</p> <p>SCHWARCZ, Lilia Moritz. (1994) Espetáculo da miscigenação. Estudos Avançados 8 (20): 137-152.</p>
<p>Semana 8</p>	<p>O conceito de raça</p>	<p>6 de junho</p>	<p>Leitura e fichamento de textos; Aula expositiva; Discussão em sala de aula</p>	<p>Exercício: Redação dissertativo-argumentativa</p>	<p>LEVI-STRAUSS, Claude. "Raça e história." In.: Antropologia estrutural dois. Rio de Janeiro (RJ): Tempo Brasileiro, 1976.</p> <p>PINHO, Osmundo. A antropologia no espelho da raça. Revista do PPGCS – UFRB – Novos Olhares Sociais Vol. 2 – n. 1 – 2019 (pg 99-118)</p>

Semana 9	O conceito de cultura	13 de junho	Leitura e fichamento de textos; Aula expositiva; Discussão em sala de aula		GEERTZ, Clifford. 1978, O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem In A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Zahar. (pg. 45-66)
Semana 10	Etnocentrismo e Relativismo Cultural	20 de junho	Leitura e fichamento de textos; Aula expositiva; Discussão em sala de aula	Exercício: Redação reflexiva	<p>ABU-LUGHOD. As mulheres muçulmanas precisam realmente de salvação? reflexões antropológicas sobre o relativismo cultural e seus outros. Estudos Feministas, Florianópolis, 20(2): 256, maio-agosto/2012</p> <p>CLASTRES, Pierre. O atrativo do cruzeiro. Do etnocídio. In: Arqueologia da violência: pesquisas de antropologia política. São Paulo: Cosac & Naify, 2004. p. 69-79. p. 81-92.</p>
Semana 11	Familiar e Exótico	27 de junho	Leitura e fichamento de textos; Aula expositiva; Discussão em sala de aula		<p>SAHLINS, Marshall. La pensée bourgeoise - a sociedade ocidental enquanto cultura. In Cultura e razão prática. Rio de Janeiro, Zahar, p. 166-203.</p> <p>Complementar; LIMA, Roberto Kant. A Antropologia da Academia quando os índios somos nós. Rio de Janeiro: EdUFF, 2011.</p>
Semana 12	Inato e Adquirido	04 de julho	Leitura e fichamento de textos; Aula expositiva; Discussão em sala de aula		<p>NGOLD, TIM. 2006. Sobre a distinção entre evolução e história. Antropolítica, n. 20.p. 17-36.</p> <p>Complementar: DA MATTA, Roberto. O biológico e o social e O social e o cultural. In.: Relativizando: Uma Introdução à Antropologia Social. Petrópolis: Vozes, Cap.5, pp.39-47, Cap.6, pp.47-58, 1981.</p>

Semana 13	Humanidade e Animalidade	11 de julho	Leitura e fichamento de textos; Aula expositiva; Discussão em sala de aula		<p>INGOLD, Tim. Humanidade e Animalidade. Revista Brasileira de Ciências Sociais. 1995.</p> <p>Complementar: SAUTCHUK, Carlos Emanuel; STOECLI, Pedro. 2012. <i>O que é um humano? Variações da noção de domesticação em Tim Ingold</i>. Anuário Antropológico [Online], II .</p> <p>SEGATA, Jean. 2011. Pessoas, coisas, animais e outros agentes sobre os modos de identificação e relação entre humanos e não-humanos. Revista Caminhos, On-line, "Dossiê Humanidades", Rio do Sul, a. 2, n. 1, p. 87-119, jan./mar.</p>
Semana 14	Apresentação e entrega dos trabalhos final	18 de julho	Apresentação de seminários finais; Discussão em sala de aula		
Semana 15	Revisão de Notas e Recuperação	25 de julho			
Semana 16	Divulgação de notas finais e encerramento do curso	1 de agosto			

Avaliação: A avaliação da disciplina se dará de modo continuado e a nota final expressará o percentual de atividades realizadas pelo estudante em relação ao total de atividades avaliativas propostas pela professora incluindo:

- pelos menos 3 exercícios a serem solicitados pela professora ao longo do semestre e entregues na semana da aula correspondente, a partir da bibliografia obrigatória (30%).
- um trabalho final em grupo sobre uma das temáticas principais do curso em diálogo com autores da bibliografia obrigatória (50%).
- participação em sala de aula (20%).

*O programa está sujeito a alterações pela professora no decorrer do semestre.

Bibliografia Obrigatória:

ABU-LUGHOD. As mulheres muçulmanas precisam realmente de salvação? reflexões antropológicas sobre o relativismo cultural e seus outros. Estudos Feministas, Florianópolis, 20(2): 256, maio-agosto/2012.

BOAS, Franz. "As limitações do método comparativo em Antropologia". In: Antropologia Cultural. Organizado, apresentado e traduzido por Celso Castro. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2004, pp. 25- 39.

DAMASCENO, Janaína. "Corpo do outro. Construções raciais e imagens de controle do corpo feminino negro: o caso da Vênus Hotentote". In: FAZENDO GÊNERO, 8., 2008, Florianópolis. Anais... Florianópolis: UFSC, 2008. Disponível em: <<http://www.fazendogenero.ufsc.br/8/st69.html>>

DA MATTA, Roberto. A Antropologia no Quadro das Ciências. In.: Relativizando; uma introdução à antropologia social . Rio de Janeiro: Rocco, 1993. pp. 19-57.

DURKHEIM, Émile e MAUSS, Marcel [1903]. "Algumas formas primitivas de classificação". Em Ensaio de Sociologia. São Paulo: Perspectiva. 1990 pp. 399-455.

FRAZER, J. O escopo da Antropologia Social. In: Castro, Celso. Evolucionismo Cultural. Textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005. p. 46-59.

GEERTZ, Clifford. 1978, O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem In A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Zahar. (pg. 45-66)

INGOLD, Tim. Humanidade e Animalidade. Revista Brasileira de Ciências Sociais. 1995.

LAPLANTINE, F. O século XVIII: a invenção do conceito de homem & O tempo dos pioneiros:os pesquisadores-eruditos do século XIX. In.:Aprender Antropologia. Editora Brasiliense, pp. 52 - 74

LEVI-STRAUSS, Claude. "Raça e história." In.: Antropologia estrutural dois. Rio de Janeiro (RJ): Tempo Brasileiro, 1976.

MORGAN, L. H. A Sociedade Antiga. In: Castro, Celso. Evolucionismo Cultural. Textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005. p. 20-30.

SAHLINS, Marshal. La pensée bourgeoise - a sociedade ocidental enquanto cultura. In Cultura e razão prática. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2007. Pp.166 a 203.

TODOROV, Tzvetan. "Colombo e os índios" In. A conquista da América: a questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 1991. pp. 33-48.

TYLOR, E. B. A Ciência da Cultura. In: Castro, Celso. Evolucionismo Cultural. Textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005. p. 31-45.

Bibliografia complementar:

CLASTRES, Pierre. Da tortura nas sociedades primitivas. In:_____. A sociedade contra o estado: pesquisas de antropologia política.

DA MATTA, Roberto. "Digressão: a fábula das três raças ou o problema do racismo à Brasileira." In: Relativizando: uma introdução a antropologia social. Petrópolis:Vozes, 1983.

DA MATTA, Roberto. "O ofício de etnólogo ou como ter 'Anthropological Blues'". In: A aventura sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1978.

DE COULANGES, Fustel. Livro terceiro: A cidade. [1830 - 1890]. In.: A Cidade Antiga. São Paulo: Editora das Américas, 1961. pp. 102 - 124

ERIKSEN, Thomas Hylland & NIELSEN, Finn Sivert. "Inícios". In.: História da Antropologia. Petrópolis: Vozes, 2010. pp. 9-26.

EVANS-PRITCHARD, Edward. "Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo" in: Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005. pp. 243 a 255.

FAVRET-SAADA, Jeanne. Ser Afetado. In: Cadernos de Campo, n. 13. São Paulo: FFLCH/USP, 2005, p.155-161.

GEERTZ, Clifford. "A transição para a humanidade". In: TAX, Sol. (Org.) Panorama da Antropologia. Rio de Janeiro; São Paulo; Lisboa: Fundo de Cultura, 1966, pp. 31-43.

- GEERTZ, C. 2001. Anti anti-relativismo. Em Nova Luz sobre a Antropologia. Rio de Janeiro: Zahar. pp. 47-67. Disponível em http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs_00_08/rbcs08_01.htm
- HARAWAY, Donna J. Manifesto ciborgue: Ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX. pp. 35- 118.
- HERTZ, Robert. A Preeminência da Mão Direita. Religião e Sociedad e, no. 1
- INGOLD, Tim. A Evolução da Sociedade, In FABIAN, A. C. (org.). 2003. Evolução – sociedade ciência e universo . Bauru:EDUSC. p. 107-131.
- KANT de LIMA, Roberto. Antropologia da Academia: quando os índios somos nós. Niterói: Eduff.
- LAPLANTINE, François. 'Introdução: O campo e a abordagem antropológicos'. Aprender Antropologia [1987]. São Paulo: Brasiliense, 2007. pp.14-33.
- LATOUR, Bruno e WOOLGAR. (1988) Visita de um antropólogo ao laboratório. In.: A vida de laboratório a produção dos fatos científicos. (Trad. Angela R. Vianna) Rio de Janeiro: Relume Dumará. 1997. Pp35 - 100
- LÉVI-STRAUSS, Claude. Lugar da Antropologia nas ciências sociais e problemas colocados pelo seu ensino [1954]. In.: Antropologia estrutural. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975. pp. 385 - 424
- MALINOWSKI, Bronislaw. (1922) "Introdução: objeto, método e alcance desta pesquisa". In:Desvendando Máscaras Sociais . Alba Zaluar (org.), Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.
- MAUSS, Marcel. As técnicas do corpo. Sociologia e Antropologia. Cosac & Naify: pp. 399- 422.
- MEDEIROS, Flavia. Visão e o cheiro dos mortos: uma experiência etnográfica no Instituto Médico-Legal. Cadernos De Campo (São Paulo 1991), 23(23), 77-89. <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9133.v23i23p77-89>
- MINER, Horace. "Ritos corporais entre os naciema." Em Rooney, A.K., De Vore, P. (orgs) You and the others. Readings in introductory anthropology. Cambridge: Ehrlich.
- MONTAIGNE, Michel. Dos Canibais [1533 - 1592]. In.: Os ensaios: uma seleção. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. pp. 139-157.
- MUNANGA, Kabenguele - "Algumas Considerações sobre "raça", ação afirmativa e identidade negra no Brasil: fundamentos antropológicos". In: Revista USP – Racismo I – dezembro/janeiro/fevereiro de 2005 – 2006. pp. 46 –57

- NOGUEIRA, Oracy. "Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem". In Tanto Preto quando Branco: Estudos de Relações Raciais. São Paulo: Editora TAQ, 1985 pp. 67-93.
- ORTNER, Sherry. Está a mulher para o homem assim como a natureza para a cultura? In: Mulher, Cultura e Sociedade. Michelle Rosaldo e Louise Lamphere (Orgs). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979
- RECHENBERG, Fernanda. Antropologia 1, Livro de Conteúdo para Licenciatura de Ciências Sociais, UFAL. UAB. Alagoas. Disponível em https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/176504/2/CiênciasSociais_Antropologia1.pdf
- SAHLINS, Marshall - "O 'pessimismo sentimental' e a experiência etnográfica: porque a cultura não é um 'objeto' em via de extinção". Mana, vol.3, números 1 e 2, 1997
- SEEGER, Anthony; DA MATTA, Roberto, & VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo B. 1987. A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras. In: Sociedades Indígenas e Indigenismo no Brasil / Org. João Pacheco de Oliveira. Rio de Janeiro: Marco Zero / UFRJ (p.11-30).
- STOCKING, George. Franz Boas. A formação da antropologia americana. Rio de Janeiro: Contraponto-Ed. UFRJ, 2004. "Introdução", "As premissas da antropologia de Boas", pp, 15-41.
- STOLKE, Verena. 2006. O enigma das interseções: classe, raça, sexo, sexualidade. A formação dos impérios transatlânticos do século XVI ao XIX. Estudos Feministas, Florianópolis, 14:1 (15-42).
- VELHO, Gilberto. "Observando o familiar" Em Individualismo e cultura. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.
- ZENOBI, Diego. O antropólogo como "espião": das acusações públicas à construção das perspectivas nativas. Mana [online]. 2010, vol.16, n.2, pp.471-499